

CONHECIMENTOS SOBRE A TB ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Feijó, Rodrigo Ferro

UFPeI

Fassa, Anaclaudia Gastal

UFPeI

1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma das mais significantes causas de mortalidade em adultos, principalmente entre 15 e 49 anos, nos países em desenvolvimento. O bacilo de Koch configura-se como o maior agente isolado de morte entre as doenças infecciosas.

Em 1993, a OMS, declarou a tuberculose uma emergência mundial, pois vários países do mundo apresentavam altas taxas de prevalência e mortalidade pela doença. Passada mais de quase duas décadas desta declaração, a TB ainda se mantém como um problema emergencial de saúde.

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2005 ocorreram 8.8 milhões de novos casos e aproximadamente 1.6 milhões de mortes devido à Tuberculose em todo o mundo.

A disseminação da TB está relacionada tanto com aspectos sociais quanto biológicos. A falta de conhecimento sobre causa, modo de transmissão, e sintomas, bem como sobre o tratamento adequado de TB, afetam o comportamento das comunidades, muitas vezes implicando não adesão a medidas preventivas, no retardo na procura pelo serviço de saúde e na não adesão ao tratamento, sustentando a transmissão da doença dentro da comunidade. O desenvolvimento de medidas sociais juntamente com melhorias econômicas, incluindo a conscientização sobre a importância da doença na comunidade e a sua participação no controle da TB, constitui as bases que sustentam a via necessária ao controle da TB. Além disso, a propagação de conhecimentos acerca da doença entre profissionais de saúde é fundamental para possibilitar uma melhor prevenção, intervenção e controle da TB na comunidade. Assim, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para identificar o conhecimento sobre Tuberculose entre profissionais da área da saúde.

2. Metodologia

Selecionou-se como método a revisão integrativa da literatura. Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: Qual o conhecimento dos profissionais de saúde acerca da tuberculose?

O levantamento bibliográfico foi realizado pela Internet, na BIREME, PUBMED e SCIELO, as palavras utilizadas como descritores no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foram: “tuberculosis” e “knowledge”. Os critérios para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em periódicos de 2005 a 2010; em português, inglês e espanhol, que abordem a temática do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a TB; e artigos com trouxessem as palavras chaves no título.

Foram identificados 30 artigos, porém 16 destes encontravam-se duplicados, finalizando a amostra em 14 artigos. A partir dos resultados encontrados, realizou-se a leitura exhaustiva do título e do resumo de cada artigo a fim de verificar a sua adequação com o tema. Dessa forma, a amostra final foi composta por 4 artigos.

Os artigos encontrados foram analisados, segundo os seus conteúdos. Para a análise e posterior síntese dos artigos foi utilizado um quadro sinóptico, que com os seguintes aspectos: nome da pesquisa; nome dos autores; intervenção estudada; resultados; conclusões. A apresentação dos resultados e discussão dos dados foi feita de forma descritiva, possibilitando a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada.

3. Resultados e Discussão

Na presente revisão integrativa, analisou-se quatro artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados. Dentre os artigos incluídos na revisão integrativa, 87,5% dos autores das pesquisas são profissionais ligados a docência. Mostrando que a pesquisa ainda mantém relacionada com a academia, sendo necessários maiores esforços para incorporação da pesquisa no campo da prática assistencial, como ferramenta para melhor conhecer a realidade da população.

O Brasil foi o país de maior número de publicações encontradas sobre o conhecimento da Tb em profissionais de saúde mostrando a grande relevância que o tema possui em nossa sociedade.

Ao analisarmos os delineamentos de pesquisa mais freqüentes na amostra estudada, identificamos que todos os estudos apresentavam uma abordagem quantitativa.

Nas Tabelas 1 e 2 apresenta-se a síntese dos artigos incluídos na presente revisão integrativa.

Tabela 1- Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa

Titulo	Autores	Intervenção Estudada	Resultados	Conclusões
Knowledge and practices of medical students to prevent tuberculosis transmission in Rio de Janeiro, Brazil	TEIXEIRA, E G MENZIES,D CUNHA, AJLA LUIZ , R R RUFFINO- NETTO,A SCARTOZZONI,M S PORTELA, RP TRAJMAN, A RAGGIO, L	O objetivo deste estudo foi avaliar conhecimento sobre a transmissão da TB, uso de máscaras de proteção respiratória.	Foi constatado foi a falta de conhecimento sobre a transmissão da TB, apenas um terço dos alunos responderam corretamente todas as perguntas sobre a tuberculose transmissão.	Existe pouco conhecimento sobre a transmissão da TB, é necessário maior investimento na formação de profissionais no que se trata de TB.
O agente comunitário de saúde no controle da tuberculose: conhecimentos e percepções	MACIEL, ELM VIEIRA, RCA MILANI, EC BRASIL, M FREGONA ,G DIETZE,R	Busca analisar os conhecimentos sobre as ações desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde no controle da TB e a seu nível de conhecimento e de sua importância no enfrentamento da doença.	Possuem conhecimento limitado da sintomatologia da TB, falta de um treinamento, baixo nível de entendimento quanto a propagação e deficiências acerca do tratamento supervisionado e da medicação.	Os agentes comunitários, podem não estar alcançando os resultados esperados, devido o baixo nível de conhecimento. É maior capacitação deste profissionais.
O conhecimento de enfermeiros e médicos que trabalham na Estratégia de Saúde da Família acerca da tuberculose no município de Vitória (ES): um estudo de corte transversal	MACIEL, ELM ARAÚJO, WK GIACOMIN,SS JESUS, FA RODRIGUES,PM DIETZE, R	Identificar se o conhecimento, sobre a tuberculose, de enfermeiros e médicos que trabalham na Estratégia de Saúde da Família no município de Vitória (ES).	Em relação à transmissão e ao diagnóstico da tuberculose, não houve diferença estatisticamente significativa entre médicos e enfermeiros. Apenas os médicos referiram mais que os enfermeiros que o paciente deve ser assistido em um local de escolha do médico ou enfermeiro.	Os enfermeiros e médicos possuem conhecimento suficiente para reduzir os índices da tuberculose, No entanto, fica claro que não é o conhecimento, mas outros fatores os responsáveis pela manutenção destes índices.
Diagnosis and	HOAA, NP	O objetivo deste	O conhecimento e	O conhecimento

treatment of pulmonary tuberculosis at basic health care facilities in rural Vietnam: a survey of knowledge and reported practices among health staff	DIWAN ,VK THORSON, AEK	estudo foi verificar o nível de conhecimento e de conhecimento aplicado na prática entre os profissionais de saúde, nos paciente TB na base de cuidados de saúde em uma área rural do Vietnã	habilidade para diagnosticar TB foram adequadas, porém o conhecimento teórico o foi melhor que o prático, com diferença nas áreas de atuação Apesar do bom desempenho existem áreas de preocupação.	e habilidade para diagnosticar TB eram adequadas, mas as competências práticas eram inadequadas o que sugere que essas áreas específicas precisam ser enfatizado nos programas de formação da TB.
---	---------------------------	--	---	---

Verificamos que em apenas um dos quatro estudos os profissionais são avaliados como conhecimento suficiente para intervenções adequadas na tuberculose, os outros estudos avaliam como deficiente seja o conhecimento ou a habilidade prática para lidar com a tuberculose, demonstrando uma deficiência no sistema de saúde para a detecção de tuberculose.

Essa lacuna no conhecimento acerca da tuberculose possui outras implicações individuais para o paciente sem tratamento. O paciente, além de doente, torna-se agente propagador da doença na comunidade em geral.

Tomados em conjunto, estes resultados sugerem que mudanças efetivas na educação dos profissionais são necessárias para resultar em reais mudanças de comportamento. Campo de prática e alternativa ativa os processos de aprendizagem como as ligas científicas dos alunos devem ser incentivadas nas escolas médicas e de enfermagem e sua eficácia sobre o conhecimento dos alunos e das práticas precisam ser avaliados.

4. Conclusão

A falta de conhecimento a cerca da TB é preocupante. É urgente melhorar o conhecimento e as competências dos profissionais. E para isso devem-se compreender os fatores que incentivam e desencorajam pacientes a procurarem atendimento, suas angustias, medos e crenças, para assim fazer uma educação em saúde de qualidade e modificar a cultura em torno da TB.

É fundamental acabar com a lacuna existente entre os conhecimentos tradicionais e os biomédicos, gerando um saber a cerca da tuberculose e a fim de poder intervir uma maneira mais efetiva no controle da TB. Assim, é crucial programas de educação em saúde para transformar suas crenças e percepções das

comunidades e projetar estratégias de controle da tuberculose com maior participação da sociedade.